

Capital S/A

JÉSSICA EUFRÁSIO (interina)
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

“A alegria de fazer o bem é a única felicidade verdadeira”
Liev Tolstói, escritor

Menor número de desempregados no DF desde o início da pandemia anima varejo

O segmento varejista tem visto, aos poucos, o que considera uma recuperação econômica dos efeitos da pandemia. O aumento da segurança vem de indicadores sobre a população desempregada do Distrito Federal, que atingiu o menor número desde o início da crise sanitária, segundo o Dieese. Em dezembro, eram 263 mil pessoas sem trabalho, ante 291 mil no mesmo período de 2020. “Isso reflete o novo cenário, visto, agora, em setores como comércio, serviços e construção”, afirma Edson de Castro, presidente do Sindivarejista-DF. “Em todas as datas especiais de 2021 — Dia das Mães, dos Namorados, dos Pais, das Crianças e no Natal —, as vendas subiram, em média, 8%, contra queda de 2% no ano anterior.”

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Gama ganha agência de cooperativa

No próximo dia 4, a Sicredi Planalto Central abrirá a terceira agência do Distrito Federal, no Gama. A previsão da cooperativa é de injetar R\$ 70 milhões na economia da região administrativa ao longo de cinco anos, por meio de capital social, ações na comunidade e da movimentação financeira promovida pelos cadastrados. A construção do espaço de 670m² teve investimento de R\$ 2 milhões, e a unidade deve atender cerca de 450 mil pessoas, inclusive moradores de cidades próximas, como Santa Maria e Samambaia.



Foto: Ximenes/Divulgação

Retribuição para a comunidade

O DF conta com agências na Asa Sul e em Taguatinga. Neste ano, a organização planeja a abertura de mais seis: em Ceilândia, Planaltina, Samambaia, Sobradinho, no Guará e no SIA. “A cooperativa de crédito se consolida no DF e no Entorno como uma opção sustentável de incentivo ao comércio, ao agronegócio e ao desenvolvimento social. Vemos a comunidade abraçar o Sicredi e esperamos retribuir toda a confiança, com um serviço de qualidade e valores reinvestidos na população na forma de ações sociais, de educação financeira e de estímulo a negócios locais”, adianta Pedro Caldas (foto), presidente da Sicredi Planalto Central.



Estudantes desenvolvem app para ajudar colegas surdos

Cientes de limitações na acessibilidade para estudantes surdos do Instituto Federal de Brasília (IFB) em Ceilândia, três estudantes desenvolveram uma forma tecnológica de ajudar os colegas, por meio de um aplicativo. As amigas Cilene Maria Trajano, Danielle Soares e Jennifer Anunciação fazem o ensino médio integrado com o curso técnico em eletrônica e, sob orientação da professora Patricia Santiago, deram início a uma intervenção pedagógica no câmpus voltada para alunos com deficiência auditiva.

Portas abertas

O projeto se encontra em fase de testes, mas metade dele está pronta. O protótipo tem ferramentas desenvolvidas com base em conceitos de eletrônica, tecnologia da informação e na Língua Brasileira de Sinais. Os estudantes surdos contarão com seis funcionalidades, que incluem aulas traduzidas para Libras, calculadora, glossário, dicionário visual, além de exercícios da disciplina de circuitos elétricos. “Esse conteúdo é um pouco mais difícil e foi uma sugestão de um aluno. Temos poucas pessoas surdas no câmpus. Com o aplicativo, abrimos espaço para que venham mais”, afirma Jennifer, que está no 2º ano do ensino médio.

Roda de conversa

A Casa Rosa — espaço em Sobradinho que atende adultos LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social — promove, hoje, o 1º Trans Ação: debate sobre saúde, segurança, educação e cultura direcionado a esse público. O evento ocorre em parceria com a Gerência de Cultura da região administrativa, das 19h às 23h, no Espaço Cultural Van Gogh (Qd. 8, A/E nº 5). O uso de máscara de proteção, álcool em gel e a manutenção do distanciamento serão obrigatórios para participar.

Selo internacional

A rede Iguatemi de shoppings obteve, pela primeira vez, a certificação Top Employers, concedida pelo instituto homônimo na semana passada. O selo funciona como um reconhecimento para empresas com políticas de excelência na gestão de pessoas. No Brasil, há 47 delas; no mundo, mais de 1,8 mil, em 123 países. A organização responsável pela avaliação atua há mais de três décadas e analisa as melhores práticas na área de recursos humanos por meio de auditorias independentes. Em Brasília, a Iguatemi mantém atividades há 11 anos, com 182 colaboradores e 152 lojas.

Programa de permuta ganha adeptos entre empresários

Uma iniciativa que promove trocas multilaterais entre donos de negócios da América Latina tem atraído empresários da capital federal. Ao menos 185 deles estão associados ao Clube de Permuta, em Brasília desde 2017. Por meio de uma plataforma digital, os inscritos oferecem produtos e serviços de especialidade da própria empresa para outros cadastrados no sistema. Além disso, um dos objetivos da proposta é incentivar o networking, com a promoção de encontros temáticos periódicos, presenciais e virtuais, entre os inscritos. O próximo, intitulado Segredo do Chef, será no dia 31.

Sistema de crédito e débito

Ao se associarem, as empresas passam por um rigoroso processo de seleção e, caso aprovadas, recebem uma linha de crédito. As transações ocorrem em uma espécie de conta-corrente digital, onde ficam registradas as movimentações dos participantes com a moeda Permutz — dinheiro usado na plataforma. A cada operação, um percentual do valor referente à troca fica para o sistema do clube, e os interessados na permuta recebem o que precisam sem pagar mais por isso.

Passaporte da vacina obrigatório na UnB

Para o acesso a todos os prédios da universidade, será necessário comprovar a vacinação contra a covid-19

» RENATA NAGASHIMA

Alta de casos de covid-19 no Distrito Federal e o número de pessoas não vacinadas ou com o esquema vacinal parcial — 619.995 brasilienses — motivaram a Universidade de Brasília (UnB) a aprovar, por meio do seu Conselho de

Administração (CAD), a ampliação da exigência do comprovante de imunização completa para acessar as dependências da instituição. Segundo a reitora da universidade, Márcia Abrahão Moura, o número é preocupante, uma vez que a maioria das pessoas hospitalizadas com o vírus são as que não se imunizaram.

Fotos: Renata Nagashima/CB/DA.Press



Os estudantes João Vitor Petró, 22, e Anderson Rodrigues, 23, aprovaram a medida



Bruno Santos de Moraes, 24, teme situações de segregação

Laís Pereira Bárbara, 22, cobra mais informação e fiscalização

“Com base nos dados epidemiológicos e na situação da pandemia, nós temos responsabilidades perante a sociedade e precisamos aumentar a cobertura vacinal. Então, em função dessa situação, da ômicron, que é uma variante muito mais transmissível, e de uma cobertura vacinal de dose de reforço ainda baixa no país e no DF, a proposta de ampliarmos a cobrança do comprovante de vacinação nas demais edificações da universidade foi aprovada praticamente por unanimidade”, afirmou a reitora.

A estudante de física, Marina Ferreira, 25 anos, concorda com a decisão do CAD. “É uma medida necessária não só para diminuir os riscos de quem está aqui, mas também para que de alguma forma a universidade possa contribuir para aumentar a cobertura vacinal no DF”, apontou. Para ela, quanto mais informações melhor será para o combate às fake news. “Muita gente não se vacina por causa de mentiras ou por puro desleixo. Dessa forma, pelo menos algumas pessoas pensarão melhor nessa possibilidade. Não acho que deve haver qualquer tipo de lixamento para quem não se vacina, não é dessa forma que vamos fazer essas pessoas mudarem de ideia”, acredita.

A decisão foi anunciada na tarde de ontem pelo Conselho de

Faculdades privadas

- » **Ceub**
Até o momento, mantém o retorno das aulas presenciais para o dia 14 de fevereiro.
- » **Unieuro**
Previsto para 14 de fevereiro, mas ainda não há definição se o retorno será 100% presencial.
- » **IESB**
A partir do dia 7 de março, caso sejam mantidas as condições sanitárias atuais.
- » **UDF**
Dia 14 de fevereiro para os veteranos e 21 de fevereiro para os calouros, conforme calendário já divulgado aos discentes, na área do aluno e no site da instituição.
- » **UCB**
As aulas de medicina iniciam a partir de 14 de fevereiro, em modalidade 100% presencial, seguindo as normas de biossegurança. Os demais cursos a partir de 7 de março.

Administração (CAD) da UnB, após uma reunião com a presença dos diretores das unidades acadêmicas

e de centros. Até então, a apresentação do cartão de vacina completo era exigida somente nas entradas da Biblioteca Central (BCE), do Restaurante Universitário (RU), localizados no campus Darcy Ribeiro. “Fizemos uma avaliação da primeira semana de aula. A proposta foi feita com base no sucesso que estamos tendo na cobrança”, completou Márcia Abrahão.

Mais segurança

O segundo semestre letivo de 2021 da UnB teve início na segunda-feira. E com a cobrança da vacinação para acessar as dependências da universidade, o estudante de Arquitetura João Vitor Petró, 22, disse que se sentirá mais confiante. “Sem comprovante de vacina é muito arriscado. Não sei quem está ou não vacinado. Mesmo usando máscara o dia inteiro é bem arriscado. E o risco tem que ser praticamente zero ao estarmos aqui”, ponderou.

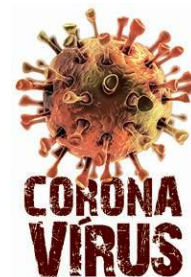
Anderson Rodrigues, 23 anos, concorda com o amigo. Para o estudante de História, a exigência passa mais segurança para quem frequenta lugares de maior risco,

como o Restaurante Universitário. “Estou me sentindo muito mais seguro no RU porque está sendo exigida a vacina. Aqui, a gente não tem certeza de que está todo mundo vacinado, agora vamos ter. É necessário eles fazerem essa exigência, porque ainda corremos riscos todos os dias.”

Mesmo aprovando a decisão, o estudante de Letras Bruno Santos de Moraes, 24, teme que a medida possa causar segregação entre os alunos. “São várias pessoas, mas cada uma leva consigo seu grau de comprometimento. Ela pode

até ter tomado a vacina, mas é totalmente negligente fora daqui. Com isso, você segrega as pessoas, aos poucos vai ver quem tomou e não tomou, e isso pode gerar confusão aqui”, observou.

Laís Pereira Bárbara, 22 anos, questiona a falta de informação e fiscalização por parte da universidade. Sem saber da medida, ela foi barrada por não carregar o cartão de vacinação. “Eu entendo que é uma restrição para aumentar a segurança, mas não tem uma fiscalização. Muita gente sem máscara, que é o básico, e fica por isso mesmo”, completou.



BB Administradora de Consórcios S.A.

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Declaração de Propósito

MARIA IZABEL GRIBEL DE CASTRO, CPF 280.109.221-53

DECLARA, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargo de administração na BB ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)

Selecionar, no campo “Assunto”: Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB

Selecionar, no campo “Destino”: o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo

BANCO CENTRAL DO BRASIL – DEORF/GTCUR

Setor Bancário Sul, Quadra 3, Bloco B, Edifício-Sede, 19º andar, Asa Sul

Brasília, 17 de janeiro de 2022
MARIA IZABEL GRIBEL DE CASTRO
CPF 280.109.221-53